

INDEPENDÊNCIA

Trabalhadores reafirmam no 2 de Julho luta contra o golpe do impeachment

Bloco da CTB defendeu os direitos sociais e as conquistas dos trabalhadores, ameaçados pelo governo interino e golpista de Michel Temer

Tradicional palco de manifestações populares, as comemorações do 2 de Julho tiveram um significado singular este ano. A classe trabalhadora aproveitou a data, que marca a Independência do Brasil na Bahia, no último sábado, para denunciar o golpe do impeachment e contra a democracia.

Trabalhadores de diversas cate-

gorias, como os metalúrgicos, protestaram contra as medidas do presidente golpista Michel Temer, que ameaçam os direitos sociais e as leis do trabalho. Com faixas e cartazes, da Lapinha ao Centro Histórico, o bloco da CTB chamou atenção da população para a importância de defender as conquistas dos trabalhadores e da sociedade num momento tão delicado do país.

"A liberdade que foi consagrada nesta luta aqui na Bahia é a liberdade que os trabalhadores estão buscando nesta luta contra o golpe. O 2 de Julho tem um simbolismo muito forte na questão da luta pela independência, a democracia e contra o golpe", afirmou Aurino Pedreira, presidente da CTB Bahia.





Com faixas e cartazes, bloco da CTB denunciou o pacote de maldades de Temer contra a classe trabalhadora, durante tradicional caminhada do 2 de Julho

SIMÕES FILHO

Gerdau demite trabalhadores com estabilidade e descumpre CCT

A Gerdau/Usiba teima em descumprir as leis. No dia 14 de junho fez o desligamento de quatro trabalhadores com estabilidade da CIPA, inclusive um desses trabalhadores ainda tem estabilidade do INSS por acidente de trabalho. Além disso, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, alguns deles "foram assediados pelo facilitador da área, que tentou induzi-los, mentindo, dizendo que os outros já tinham combinado com ele para assinar as suas respectivas demissões arbitrarias da empresa".

A Gerdau já não responde as solicitações do Sindicato para discutir os problemas e demissões arbitrárias que tem acontecido. Uma das questões denunciadas pelo Sindicato é a retirada do serviço médico, que pela Convenção Coletiva de Trabalho deveria ser mantida ao menos um técnico de enfermagem no horário em que há mais de 50 trabalhadores.

Recentemente, um trabalhador que se sentiu mal passou mais de 45 minutos a espera de um táxi, pois a ambulância só pode ser usada em caso de acidente de trabalho e não há um profissional da área de saúde na unidade. Os vigilantes que são responsáveis por isso.

Já no dia 29 de junho houve uma explosão na linha de oxigênio. Por sorte ninguém ficou ferido (dois trabalhadores estavam executando serviço na hora do acidente). Isso mostra que mesmo não tendo atividade de produção no momento, a área continua oferecendo riscos que não estão sendo devidamen-

te avaliados. "O gestor da área só tem uma única preocupação que é monitorar, perseguir e assediar os trabalhadores que se encontram ainda na área por força de lei e mesmo assim a Gerdau não está respeitando. O Sindicato já está tomando as devidas providências legais", diz um dirigente sindical.



Na Gerdau, trabalhadores sofrem com clima de perseguição. Empresa já demitiu 4 cipistas

DENÚNCIA

Papaiz/Assa ABloy demite cipistas

E tem mais empresa demitindo cipista na Bahia. A Papaiz/Assa ABloy dispensou 3 membros da CIPA, o que é proibido pelas leis trabalhistas e pela CCT, já que gozam de estabilidade para exercer a atividade no chão de fábrica em defesa da saúde dos trabalhadores.

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia já está acionando os órgãos competentes para garantir na Justiça a reintegração dos trabalhadores com estabilidade.

Para o Sindicato, a demissão de cipistas é um claro ataque da Papaiz/Assa ABloy à garantia de organização dos trabalhadores, principalmente se tratando da CIPA, que tem o dever de cuidar e fiscalizar a saúde da categoria no chão de fábrica.

O Metalutgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 4/7/2016 Presidente:

Aurino Pedreira Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA) Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia www.metalurgicosbahia.org.br

www.metalurgicosbahia.org.br fetim@metalurgicosbahia.org.br (71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias (71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

JUSTIÇA

Familiares e amigos de Colombiano e Catarina Galindo cobram punição dos assassinos do casal

Amigos e parentes, assim como trabalhadores de diversas categorias, fizeram um grande protesto na última quarta-feira (29), quando o assassinato do sindicalista Paulo Colombiano e de sua esposa Catarina Galindo completou seis anos. O protesto aconteceu em frente ao Tribunal de Justiça, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), cobrou agilidade no julgamento e punição dos assassino do casal.

Colombiano e Catarina foram mortos no dia 29 de junho de 2010, quando chegavam em casa no bairro de Brotas, em Salvador. De acordo com a Polícia, o crime foi motivado pela atuação de Colombiano à frente da Tesouraria do Sindicato dos Rodoviários da Bahia, onde descobriu irregularidades no plano de saúde da categoria, sob a responsabilidade da MasterMed.

Segundo as investigações, foram os donos da empresa, o oficial aposentado da PM Claudomiro César Ferreira Santana e seu irmão, o médico Cássio Antônio Ferreira Santana, que mandaram matar o casal. A execução ficou a cargos de seus funcionários, Daílton Jesus, Edilson Araújo e Wag-

ner Souza. Os acusados chegaram a ser presos, mas foram liberados para responder ao inquérito em liberdade.

O processo contra os autores e executores permanece em ritmo lento: os responsáveis continuam impunes, graças à morosidade da Justiça e as manobras dos advogados de defesa. "Causar constrangimento para essas pessoas é o que nos consola, porque enquanto eles estiverem livres isso vai provocar sentimento de repulsa e justiça. Não deixaremos a situação cair no esquecimento", disse Geraldo Galindo, irmão de Catarina.



DIAS D'ÁVILA

Assédio moral na Estamparia da Autometal

Os trabalhadores da Autometal Já não aguentam mais o clima de perseguição provocado pelo supervisor do setor de Estamparia no chão de fábrica.

Segundo as denúncias, virou rotina o supervisor fazer piada e humilhar os trabalhadores quando do recebimento de atestado médico, em claro exemplo de falta de respeito e até de educação. Será que alguém pede pra ficar doente?

Essa parece ser apenas uma das práticas de assédio moral no setor. O Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila cobra uma atitude da empresa no sentido de coibir esses abusos com os trabalhadores e vai levar o caso ao órgãos competentes, como o Ministério Público do Trabalho.

CONVÊNIOS

Benefícios pra categoria

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU

Campus Salvador - Telefone: Central (71) 3368-8200

Campus Lauro de Freitas Percentual de desconto: 20% Exceto os cursos: Direito, Turismo, Pedagogia, Tecnólogos e EAD.

FACULDADE FTC

Todas as Unidades

Telefone: Central (71) 3281-8199 (71) 9951-9682 Percentual de desconto: 10% Tecnológicos e Graduação.

Percentual de desconto: 20% Pós Graduação na modalidade presencial curso noturno.

<u>OFICIMETAL – Simões Filho</u> CURSOS PROFISSIONALIZANTES

- Ajustador Mecânico;
- Caldeiraria com Lixador;
- Eletricista Predial/Residencial;
- Eletricista Industrial;
- Fresador;
- Mecânico de Manutenção Industrial;
- Serralheria;
- Refrigeração;
- Torneiro Mecânico;
- Operador de Plataforma de Petróleo e Gás.

(71) 3103-3456

(71) 8263-3966

(71) 8876-4586

Percentual de desconto: 21% a 25%

www.oficimetal.com.br

* A lista completa dos convênios você encontra no site www.metalurgicosbahia.org.br.

EDUCAÇÃO

Curso supletivo para conclusão do 2º grau, no Sindicato

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, em defesa da educação dos trabalhadores, vem buscando convênio com empresa especializada para formação de turmas para quem deseja concluir o segundo grau em curso supletivo reconhecido pelo MEC, com duração de 90 dias. O curso será ministrado por professores experientes na preparação de formandos do segundo grau.

Neste momento de enfrentamento da crise, a formação é uma das grandes saídas para vencer o desemprego ou se capacitar ainda mais para o mercado de trabalho.

Mais informações com a secretaria de Formação do Sindicato, pelo telefone 3418-1601.



Durante a
Conferência
da Cidade,
dirigentes
da CTB
entregaram
moção de
repúdio ao
governo
Temer,
por tentar
impedir
construção
de novas
casas

DEBATES

CTB defende programa "Minha Casa, Minha Vida"

Dirigentes sindicais da CTB participaram da 6ª Conferência Municipal de Salvador, que aconteceu nos dias 29 e 30 de junho, em Salvador, e entregaram uma moção de repúdio ao governo golpista de Michel Temer, por tentar barrar as novas construções do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida.

O Conselho Municipal de Salvador reúne representantes de diversos segmentos para discutir os projetos e planos voltados ao urbanismo e ordenamento da capital baiana. A Conferência deste ano teve como temas centrais "A Função Social da Propriedade Urbana" e "Cidades Inclusivas, Participativas e Socialmente Justas".

